

Especialização em Gestão e Tecnologias Educativas para Prática Docente em Saúde

Projeto Pedagógico de Curso - PPC

Unidade Proponente: **Secretaria de Educação a Distância**

Coordenador: **Prof. Dr. David Fernando de Moraes Neri**



ESPECIALIZAÇÃO EM
Gestão e Tecnologias
Educativas para Prática
Docente em Saúde





UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Secretaria de Educação a Distância - SEAD

Avenida José de Sá Maniçoba, s/nº Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917, Petrolina-PE.
Tel.: (87)2101-6823, www.univasf.edu.br, e-mail: sead@univasf.edu.br

PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

ESPECIALIZAÇÃO (*LATO SENSU* / RES. CNE/CES Nº 01/2001).

1. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

1. Instituição: UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco e UFPE
- Universidade Federal de Pernambuco

1.2. Título: Especialização em Gestão e Tecnologias Educacionais para Prática docente em Saúde

1.3. Código e Área do Conhecimento segundo tabela CNPq: Gestão

1.4. Unidade Proponente (Setor/Colegiado): Secretaria de Educação a Distância - SEAD

1.5. Modalidade do curso: a Distância

1.6. Coordenação: Prof. Dr. David Fernando de Moraes Neri (SEAD/UNIVASF)

1.7. Supervisor da UFPE: Prof. Dr. José Eduardo Garcia (CAV/UFPE)

1.8. Coordenador de Tutoria: Prof. Dr. Francisco Ricardo Duarte

1.9. Carga horária: 360 (trezentos e sessenta) h/a.

1.10. Vagas: 120 (cento e vinte) 100 (cem) para UFPE e 20 (vinte) para UNIVASF

Período de realização: 12 (doze) meses.

1.11. Público alvo: Servidores da UFPE e UNIVASF.

1.12. Critérios de Seleção

- Regulado de acordo com o edital da UFPE/ Univasf-Sead.

1.13. Modalidade de Financiamento: Financiado pela UFPE

1.14. Corpo Docente / C.V.

Docente	Link do Currículo Lattes
Jorge Luiz Cavalcanti Ramos	http://lattes.cnpq.br/1438322656914569
Michelle Rodrigues de Albuquerque	http://lattes.cnpq.br/5323482983235960
Milton Pereira de Carvalho Filho	http://lattes.cnpq.br/7491027534498070



Venâncio de Santana Tavares	http://lattes.cnpq.br/0987053231294557
Jocilene Gordiano Lima Tomaz Pereira	http://lattes.cnpq.br/2476207212031355
Mário Godoy Neto	http://lattes.cnpq.br/6381727641321786
Marcelo Silva de Souza Ribeiro	http://lattes.cnpq.br/8566377803271737
Isaac Farias Cansanção	http://lattes.cnpq.br/2147456008042674
Ricardo Argenton Ramos	http://lattes.cnpq.br/6190953685221120
Maeve Melo dos Santos	http://lattes.cnpq.br/7163012101575285
Aílla Lidiane Hermógenes de Souza Jatobá	http://lattes.cnpq.br/3760257529134914
Francisco Ricardo Duarte	http://lattes.cnpq.br/1491869394270803
David Fernando de Moraes Neri	http://lattes.cnpq.br/3192009327852997
Dennis Marinho Oliveira Ramalho de Souza	http://lattes.cnpq.br/1209474554266124

2. ESTRUTURA

2.1. Justificativa

O Curso de Especialização em Gestão e Tecnologias Educacionais para Prática Docente em Saúde, faz parte da necessidade da formação continuada de servidores com estratégias voltadas para a formação gerencial de qualificação dos profissionais dessa área. Visando princípios, conceitos e instrumentos para integrar tecnologias educacionais e práticas de gestão, criando condições de aprendizado para o desenvolvimento profissional no exercício de suas atividades, dando uma formação adequada para melhorar o processo de ensino/aprendizagem, com atividades voltadas à capacitação técnico-gerencial continuada de servidores públicos, visando à atualização permanente dos profissionais para responder de forma eficaz às demandas. Com isso, eles sejam melhor preparados para serem atores produtivos da implementação de planos estratégicos e de projetos que alcancem patamares crescentes de eficiência Educacional. A estrutura do programa está organizada na perspectiva de integração dos docentes na área da saúde e níveis de atuação, com ênfase na inovação da gestão. Para tal, o curso é constituído por 3 Blocos Temáticos, com a carga horária de 360 horas (trezentos e sessenta) incluindo a elaboração do Plano de Desenvolvimento Organizacional, objetivando assim o aprendizado e domínio das novas tecnologias de informação, melhorando assim a prática educativa.



2.2. Objetivos

O Curso de Especialização em Gestão e Tecnologias Educacionais para Prática Docente em Saúde, visa capacitar os docentes na área de saúde, objetivando:

- a) Desenvolver novas tecnologias com ferramentas pedagógicas de gestão, que possibilitem melhorar a qualidade dos serviços e a prática em sala de aula.
- b) Possibilitar a construção de conhecimento na área de gestão, tecnologia e saúde.
- c) Proporcionar uma educação conectada de qualidade, sensível as particularidades e adversidade atual.
- d) Propor interação continua nos processos de trabalho, a fim de contribuir para que os servidores/trabalhadores/estudantes possam compreender melhor as necessidades do ambiente organizacional e, conseqüentemente, atendê-las.
- e) Distinguir os diferentes níveis/escopos do planejamento organizacional que integram os seguintes instrumentos de gestão: plano, programa e projeto.
- f) Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes que o auxiliem a propor um Plano de Desenvolvimento Organizacional - PDO que reflita uma ação administrativa inovadora.

2.3. Matrícula

2.3.1 Da documentação exigida:

- a) Diploma/Certificado de Curso Superior reconhecido pelo MEC, acompanhado de histórico escolar;
- b) Cópia do Título de eleitor acompanhado de comprovante de quitação da Justiça Eleitoral;
- c) Cópia do documento de Identidade e CPF;
- d) Comprovação de estar em efetivo exercício de cargo público.

2.4. Metodologia de Ensino:

O curso será dividido em três Blocos Temáticos, sendo quatro disciplinas de 30 horas cada (perfazendo um total de 120 horas por Bloco Temático). O curso será abordado na modalidade a distância, mas haverá momentos presenciais.

Cada disciplinas terá três módulos. Mínimo de 1 videoaulas por módulo. Produção de material didático por disciplina. Terá mínimo de uma atividade por módulo, sendo a última necessariamente avaliativa. As atividades de participação podem ter nota extra. Será sugerido a apresentação dos módulos em vídeo. Todas as disciplinas terão um vídeo de apresentação.



2.5 Avaliação:

A avaliação será feita em cada uma das disciplinas através de provas, trabalhos individuais, pesquisas e/ou trabalhos em grupo, a critério do professor. O processo avaliativo se constituirá em um processo contínuo e cumulativo de identificação e análise da produção acadêmica do discente ao longo do curso. Poderá, a critério do professor, ser realizada ainda avaliações presenciais, uma vez por Bloco Temático, sob a responsabilidade do professor e supervisionado pelos respectivos tutores.

No processo de avaliação serão observados os aspectos qualitativos da produção acadêmica, os quais serão traduzidos quantitativamente de 0 a 10. Serão considerados aprovados os alunos que obtiverem respectivamente a média 7,0 , obtida através da participação no ambiente do curso e da realização das atividades avaliativas proposta para cada disciplina, conforme regulamentado pela Resolução CNE/CES N° 01/2001, de 03 de abril de 2001, que dispõe sobre as Normas para o Funcionamento de cursos de Pós-Graduação.

Para conclusão do curso de especialização, além da aprovação nas disciplinas, o discente deverá desenvolver o Projeto de Desenvolvimento Organizacional (PDO), é uma proposta prática de ação colaborativa fundada na filosofia humanística de desenvolvimento de pessoas, cujo objetivo principal é propor interação contínua nos processos de trabalho, a fim de contribuir para que os servidores/trabalhadores possam compreender melhor as necessidades do ambiente organizacional e, conseqüentemente, atendê-las. Devido a especificidade desse conteúdo, decidimos iniciar esta disciplina utilizando o ambiente virtual de aprendizagem (Plataforma/Moodle).

2.6. Recursos:

As atividades a distância serão trabalhadas a partir da Nova Plataforma EaD/SEaD (*moodle*). Serão disponibilizados exercícios, textos para leituras, fóruns de discussão, vídeos, link para sítios com informações complementar, *chats*, vídeo aula, etc.

As atividades presenciais também serão utilizadas a partir de aulas expositivas, dinâmicas de grupo, grupos de discussão e seminários e/ou provas.



3. QUADRO DE DISCIPLINAS

Bloco	Disciplina	CH (h/a)	Docente	Título	IES
1º	Fundamentos da Educação Mediada por Tecnologia	30	Jorge Luiz Cavalcanti Ramos	Graduado em Engenharia Elétrica Mestrado e Doutorado em Ciência da Computação.	UNIVASF
1º	Design e Elaboração de Material Didático	30	Dennis Marinho Oliveira Ramalho de Souza e Michelle Rodrigues de Albuquerque	Graduado em Engenharia Agrônoma Licenciatura em Matemática Especialista em Ensino da Matemática Mestre em Biometria e Estatística Aplicada Doutorando em Biometria e Estatística Aplicada. Graduada em História e Comunicação social Especialização em Mídias na Educação Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância Doutorado em andamento em em Educação	UNIVASF
1º	Ambientes Virtuais e Acessibilidade	30	Milton Pereira de Carvalho Filho	Graduado em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda.	UNIVASF
1º	Educação, Saúde e Tecnologia	30	Venâncio de Santana Tavares	Graduado em Enfermagem Obstétrica Especialização em Enfermagem Obstétrica e Obstétrica Social e Docência na Saúde Mestrado em Saúde Materno Infantil	UNIVASF
2º	Design de Ações Formativas e Mediação Pedagógica	30	Jocilene Gordiano Lima Tomaz Pereira	Graduada em Pedagogia Especialização em Alfabetização Mestrado em Educação Doutorado em Educação	UNIVASF
2º	Avaliação online e Atividades Colaborativas na WEB	30	Mário Godoy Neto	Graduado em Sistemas de Informação Especialização em Engenharia de Software e Web Mestrado e Doutorado em Ciências da Computação	UNIVASF



2º	Jogos Digitais e Gamificação na Educação em Saúde	30	Marcelo Silva de Souza Ribeiro	Bacharelado em Psicologia Especialização em Educação Especial e em Educação a Distância Mestrado em Educação Doutorado em Ciências da Educação	UNIVASF
2º	Didática e Metodologias Ativas Aplicadas a Saúde	30	Issac Farias Cansação	Graduado em Ciências Biológicas. Mestrado em Genética Doutorado em Biotecnologia	UNIVASF
3º	Gestão da EaD	30	Ricardo Argenton Ramos	Graduado em Processamento de Dados Especialização, Mestrado e Doutorado em Ciências da Computação	UNIVASF
3º	Planejamento de Curso na Modalidade a Distância	30	Maeve Melo dos Santos	Graduada em Pedagogia Especialização em Psicopedagogia Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública	UNIVASF
3º	Papel e Atuação do Tutor	30	Aítlá Lidiane Hermógenes de Souza Jatobá	Graduação em Pedagogia Especialização em Ensino Superior, Contemporaneidade e Novas Tecnologias Mestrado em Extensão Rural	UNIVASF
3º	Projeto de Desenvolvimento Organizacional	30	Francisco Ricardo Duarte	Graduação em Administração, Filosofia e Pedagogia Especialização em Administração, Orientação, Supervisão Escolar e Ensino de Filosofia Mestrado em Administração Doutorado em Difusão do Conhecimento	UNIVASF

4. EMENTÁRIO

01 - Nome da disciplina: Fundamentos da Educação Mediada por Tecnologia

Carga horária
presencial:

Carga horária não
presencial:

Carga Horária Total:
30h

Docente: Jorge Luiz Cavalcanti Ramos



Ementa:

Estudo da interface educação-comunicação, a sociedade em rede e neste contexto a cibercultura, as tecnologias digitais, a aprendizagem colaborativa, a educação mediada por tecnologias e as possibilidades das novas relações com o saber na era da conexão.

Conteúdo Programático:

1. Cibercultura, Sociedade em rede e Tecnologias Digitais.
 - 1.1. O movimento sociocultural da cibercultura.
 - 1.2. O espaço de fluxos: tempo e espaço na cultura da virtualidade na sociedade em rede.
 - 1.3. Interação, interatividade, virtualidade e a inteligência coletiva.
 - 1.4. Linguagens líquidas, a hipermídia na era da mobilidade.
2. Interface educação e comunicação e educação mediada.
 - 2.1. Questões da interface educação e comunicação.
 - 2.2. Educação, cibercultura e a nova relação com o saber.
 - 2.3. A interação mediada por computador.
 - 2.4. Redes de aprendizagem e modelos pedagógicos de educação a distância.

Referências:

Básica:

- LÉVY, Pierre. Cibercultura. Tradução Carlos Irineu da Costa. 2 ed., 7ª reimpressão. Rio de Janeiro: Editora 34, 2008.
- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede: a era da informação - economia, sociedade e cultura –Volume 1. 6 ed.; 12ª reimpressão. São Paulo: Paz & Terra, 2009.
- PRIMO, Alex. Interação mediada por computador: comunicação, cibercultura, cognição. Porto Alegre: Sulina, 2007.
- SANTAELLA, Lucia. Linguagens líquidas na era da mobilidade. São Paulo: Paulus, 2008.

Complementar:

- ALAVA, Séraphin. Ciberespaço e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais. Porto Alegre: ArtMed, 2002.
- ALVES, Lynn. NOVA, Cristiane. (Orgs.). Educação a distância: uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo, SP: Futura, 2003.
- AMARAL, Adriana. Visões perigosas: uma arque-genealogia do cyberpunk. Porto Alegre: Sulina, 2006.
- BEHAR, Patricia Alejandra (Orgs.). Modelos pedagógicos em educação a distância. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.
- BRAGA, José Luiz. CALAZANS, Regina. Comunicação e educação: questões deliciadas na interface. São Paulo, SP: Hacker, 2001.
- CAPES. Plano de Curso da Disciplina: Educação Mediada Por Tecnologias. 2013. Disponível em: http://download.uft.edu.br/?d=0682eb75-987b-496d-88af-5bcd76dcc7e9;1.0:Educa%C3%A7%C3%A3o%20mediada%20_2013.1.pdf Acesso em: 20 ago. 2018.



02 - Nome da disciplina: Design e Elaboração de Material Didático		
Carga horária presencial:	Carga horária não presencial:	Carga Horária Total: 30h
Docente: Dennis Marinho Oliveira Ramalho de Souza e Michelle Rodrigues de Albuquerque		
Ementa: Estuda a conceituação e história do desenvolvimento do Design e sua influência nas sociedades contemporâneas no mundo e no Brasil. Teoria e prática da atividade conceitual e projetual do Design com inserção de processos metodológicos através de análises, estudos e pesquisas que originem propostas de soluções inovadoras para a elaboração de material didático.		
Conteúdo Programático: 1. Conceituação e história do desenvolvimento do design. 1.1 Conceito e História do design. 1.2 A instituição do design no Brasil. 1.3 Design em Pernambuco. 1.4 O pós-modernismo. 1.5 Design Contemporâneo. 1.6 Revolução Industrial e industrialização. 2. Soluções inovadoras para a elaboração de material didático. 3. Estudo do desenvolvimento das principais tecnologias de impressão gráfica e suas características peculiares, bem como a evolução dos materiais e processos gráficos que influenciaram os contextos históricos, culturais e econômicos das primeiras civilizações até a atualidade.		
Referências: Básica: CARDOSO, Rafael. Uma Introdução à História do Design. São Paulo: Edgar Blücher, 2a ed. Rev. Amp. 2004. FORTY, Adrian. Objeto de desejo – design e sociedade desde 1750. São Paulo: Cosac Naify, 2007. HESKETT, John. Desenho Industrial. Rio de Janeiro: José Olympio, 1997. ULBRA. Introdução ao design. Disponível em: file:///C:/Users/Univasf/Downloads/Desany%2003.pdf Acesso em: 21/08/2018 UNIT. Design gráfico: Programas de Disciplinas e Seus Componentes Pedagógicos. Disponível em: https://portal.unit.br/arquivos/graduacao/Ementas_das_disciplinas_Design_Grafico.pdf Acesso em: 23/08/2018.		



Complementar:

BARBOSA, Livia. Sociedade de Consumo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

FIEL, Charlotte & FIEL, Peter. Design Industrial A-Z. Colônia: Taschen, 2001.

ARTY, David. O que é Design? Designer ou Design: qual a diferença? Disponível em: <https://www.chiefdesign.com.br/o-que-e-design/> Acesso em: 22 ago. 2018.

ARTUR, Ricardo. História do Design. Disponível em : <http://ricardoartur.com.br/historia/ementa/> Acesso em : 23 ago. 2018.

UFPE. Projeto Pedagógico do curso de Design. Disponível em : [https://www3.ufpe.br/designcaa/images/stories/Docs/](https://www3.ufpe.br/designcaa/images/stories/Docs/design_ppc_designcaa_2011_1320522829_ppc.pdf)

[design_ppc_designcaa_2011_1320522829_ppc.pdf](https://www3.ufpe.br/designcaa/images/stories/Docs/design_ppc_designcaa_2011_1320522829_ppc.pdf) Acesso em: 22 ago. 2018.

03 - Nome da disciplina: Ambientes Virtuais e Acessibilidade

Carga horária
presencial:

Carga horária não
presencial:

Carga Horária Total:
30h

Docente: Milton Pereira de Carvalho Filho

Ementa:

Conceitos e paradigmas históricos da Educação Especial e das propostas de Educação Inclusiva: Políticas Públicas de Educação. Objetivar, analisar a inclusão de estudantes com deficiência na educação superior a distância e as questões de acessibilidade ao ambiente Moodle e os recursos de tecnologia assistiva.

Conteúdo Programático:

1 Educação Especial: aspectos históricos, políticos e legais.

1.1 História da Educação Especial.

1.2 Aspectos legais e Políticas Públicas da Educação Especial e da Educação Inclusiva.

1.3 Os diferentes movimentos: integração, Normatização e Inclusão.

2. Inclusão e Educação.

2.1 Acessibilidade e tecnologia assistiva.

2.2. Acessibilidade em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

2.3. Acessibilidade e Aprendizagem na Educação a Distância: Algumas análises.

Referências:

Básica:

AMORIM, Marcelo Lúcio Correia de. Estilos de interação Web de navegação e ajuda contextual para usuários surdos em plataformas de gestão da aprendizagem.

Dissertação. 129 p. Universidade Federal de Pernambuco. 2012.



BERSCH, Rita de Cássia Reckziegel; PELOSI, Miryam Bonadiu. Portal de ajudas técnicas para educação: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: tecnologia assistiva: recursos de acessibilidade ao computador II. Brasília: ABPEE - MEC: SEESP, 2006. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/tecnologia_assistiva.pdf Acesso em: 18 ago. 2018.

UOESC, FAED. Plano de Ensino: Educação Especial e Educação Inclusiva. Disponível em: http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/994/educacao_especial_e_educacao_inclusiva.pdf Acesso em: 23 ago. 2018.

Complementar:

BERSCH, Rita de Cássia Reckziegel; MACHADO, Rosângela. Tecnologia assistiva – TA: aplicações na educação. In: SILUK, Ana Cláudia (Org.). Formação de professores para o atendimento educacional especializado. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2011.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm Acesso em: 18 ago. 2018.

OBOOKS. Acessibilidade e tecnologia assistiva: viabilizando os recursos de inclusão na educação a distância. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/i-seminario-luso-brasileiro-de-educacao-inclusiva/assets/artigos/eixo-8/completo-5.pdf> Acesso em: 20 ago. 2018.

LIMA, Francisco José. Áudio-descrição: Tecnologias Contemporâneas e seus Desafios para a Acessibilidade Digital. Disponível em: <http://www.lerparaver.com/lpv/audio-descricao-tecnologias-contemporaneas-seus-desafios>. Acesso em: 28 ago. 2018.

SILVA, Aline Maira. Educação Especial e Inclusão Escolar: História e Fundamentos. Curitiba: Intersaberes, 2012.

W3C BRASIL. Cartilha acessibilidade na web. Disponível em: <http://www.w3c.br/pub/Materiais/PublicacoesW3C/cartilha-w3cbr-acessibilidade-web-fasciculo-I.html>

04 - Nome da disciplina: Educação, Saúde e Tecnologia

Carga horária
presencial:

Carga horária não
presencial:

Carga Horária Total:
30h

Docente: Venâncio de Santana Tavares



Ementa:

Introdução à Informática na Educação. Internet e Educação. Ensino e aprendizagem mediados por Computador. Teorias pedagógicas na educação usando a TIC e EAD. Proposta / desenvolvimento de projetos educacionais aplicados ao ensino na saúde. Gerenciamento e avaliação de projetos em EAD.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à Informática na Educação. Uso do computador na educação. Evolução dos softwares educativos.
2. Internet e Educação. Uso da Internet na educação. Colaboração. Ambientes virtuais de aprendizagem.
3. Ensino e aprendizagem mediados por computador. Exercício e prática, tutoriais, jogos educativos, simulações, sistemas inteligentes.
4. Teorias pedagógicas na educação e a TIC e EAD. Fundamentos teóricos que dão suporte ao ensino mediado por TIC e EAD.
5. Gerenciamento e avaliação de projetos em EAD. Experiência prática na elaboração de projetos didático-pedagógicos na saúde utilizando a TIC.

Referências:

Básica:

BEHAR, Patrícia e colaboradores. Modelos pedagógicos em Educação a Distância. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 1993.

LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

LITTO, Fredric e FORMIGA, Marcos (org.). Educação a distância, o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MORAN, José. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. Revista Informática na educação: teoria & prática. v. 3, n. 1, 2000.

PALLOFF, Rena e PRATT, Keith. Lições da sala de aula virtual. 2ª edição, penso, 2013.

Complementar:

MERCADO, Luís Paulo (org.). Práticas de formação de professores na educação a distância. Maceió: EDUFAL, 2008.

FAGUNDES, Lea; NEVADO, Rosane; BASSO, Marcus; BITENCOURT, Juliano; MENEZES, Crediné; MONTEIRO, Valéria. Projetos de Aprendizagem - Uma Experiência Mediada por Ambientes Telemáticos. Revista Brasileira de Informática na Educação. v.14 , n. 1, 2006.

COSTA, Celso. Modelos de Educação Superior a Distância e Implementação da Universidade Aberta do Brasil. Revista Brasileira de Informática na Educação, v.15, n. 2, 2007.



KENSKI, Vani Moreira. O Ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias in Didática: O ensino e suas relações. Ilma P. Alencastro Veiga (org.). Campinas SP. Papirus, 1997.

UFPE. Centro de Ciências da Saúde Pós-graduação em Saúde da Criança e do Adolescente. Disponível em: https://www.ufpe.br/documents/40070/777220/ti_educacao_saude.pdf/d1ec4d4a-fb1a-4434-b8db-4ae928d5e0a0 Acesso em: 21 ago. 2018.

05 - Nome da disciplina: Design de Ações Formativas e Mediação Pedagógica

Carga horária
presencial:

Carga horária não
presencial:

Carga Horária Total:
30h

Docente: Jocilene Gordiano Lima Tomaz Pereira

Ementa:

Formar profissionais críticos, éticos e socialmente responsáveis, utilizando-se da pesquisa, do ensino e da extensão como forma de planejar, criar e gerenciar soluções inovadoras e que contribuam para o desenvolvimento da sociedade e suas instituições, valorizando a criatividade e a cultura como elementos essenciais para esse processo, desenvolvendo teoria e prática da atividade conceitual e projetual do Design com inserção de processos metodológicos através de análises, estudos e pesquisas que originem propostas de soluções inovadoras. Observando seus aspectos estéticos, tecnológicos, sociais, culturais, educacionais e econômicos. Criar, desenvolver, implantar um projeto, pesquisar e trabalhar com referências culturais e ações Formativas, contribuindo para a formação de profissionais utilizando a mediação Pedagógica.

Conteúdo Programático:

1. Docência e Mediação em ambientes online.
2. Estratégias de avaliação para aprendizagem online.
3. Pesquisa e implantação de projeto, com ações Formativas.
4. Uso de Design para desenvolver ações Formativas e aplicar mediação pedagógica.

Referências:

Básica:

AUMONT, Jacque. A Imagem. Campinas: Editora Papirus, 2004.

DONDIS, D. A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

FARINA, Modesto. Psicodinâmica das Cores em Comunicação. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1990.

GOMES FILHO, João. Gestalt do Objeto: sistema de leitura visual da forma. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.

MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual. São Paulo: Martins Fontes 2001.

WONG, Wucius. Princípios da Forma e Desenho. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FRUTIGER, Adrian. Sinais e Símbolos: desenho, projeto, e significado. São Paulo: Martins Fontes, 1999.



HEITLINGER, Paulo. Tipografia: origens, formas e uso das letras. Lisboa: Dinalivro, 2006.

JOLY, Martine. Introdução a Análise da Imagem. Campinas: Editora Papirus, 2002. Complementar:

OLIVEIRA, Sandra Ramalho e. Imagem também se lê. São Paulo: Edições Rosari, 2005.

RIBEIRO, Milton. Planejamento Visual Gráfico. Brasília: Editora LGE, 2003

STOLARSKI, André. Alexandre Wolner e a formação do design moderno no Brasil. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

UFPE. Projeto Pedagógico do curso de Desing. Disponível em : https://www3.ufpe.br/designcaa/images/stories/Docs/design_ppc_designcaa_2011_1320522829_ppc.pdf Acesso em: 22 ago. 2018.

CHIEF. O que é Design? Designer ou Design: qual a diferença? Disponível em: <https://www.chiefdesign.com.br/o-que-e-design/> Acesso em: 22/08/2018.

SENAC. Extensão Universitária a distância. Disponível em: <http://www.sp.senac.br/jsp/default.jsp?newsID=DYNAMIC,oracle.br.dataservers.CourseDataServer,selectCourse&course=13920&template=580.dwt&pfill=13920&unit=NONE&testeira=936> Acesso em: 23/08/2018.

UNIVALI. Curso de Design – Bacharelado. Disponível em: <https://www.univali.br/graduacao/design-balneario-camboriu/projeto-pedagogico/Documents/pp.pdf> Acesso em: 23 ago. 2018.

ULBRA. Ementas das Disciplinas: Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico. Disponível em: <http://www.ulbra.br/upload/5e7a7c1e0c8fee5d2a07816a894393bb.pdf?1535034876> Acesso em: 23 ago. 2018.

06 - Nome da disciplina: Avaliação online e Atividades Colaborativas na WEB

Carga horária
presencial:

Carga horária não
presencial:

Carga Horária Total:
30h

Docente: Mário Godoy Neto

Ementa:

Estuda o processo avaliativo que se consolida como um procedimento importante e necessário para a qualificação dos cursos. Avaliação Online é, também, um processo decisivo para subsidiar a tomada de decisões nos diversos âmbitos de gestão. A agilidade na aplicação, análise e devolução de resultados, característicos da Avaliação, é aspecto imprescindível para que a avaliação se firme como um instrumento efetivo, envolve alunos, professores e gestores acadêmicos e funcionários. Suas percepções possibilitam obter um diagnóstico mais preciso sobre a realidade de cada curso e, conseqüentemente, viabilizam a tomada de decisões voltadas para o aprimoramento das ações, desenvolvendo Atividades Colaborativas na WEB. A tecnologia da web permite a comunicação e o compartilhamento de atividades e trabalhos que serve para o desenvolvimento cognitivo dos discentes.



Conteúdo Programático:

1. Processo Avaliativo.
 - 1.1 Avaliação Instrucional.
 - 1.2 Avaliação online.
 - 1.3 Análise e devolução de resultados.
 - 1.4 Característicos da Avaliação.
 - 1.5 Diagnostico.
2. Atividades Colaborativas.
 - 2.1 Tecnologia WEB.
 - 2.2 Atividades Colaborativas na WEB.

Referências:

Básica:

ARGVRIS, C. & Schön, D. *Organizational Learning: A Teory of Action Perspective*, 1978.

ECHEVERRIA,R. *La Ontología Del Lenguaje*, Dolmen Ediciones, Santiago de Chile, 1994.

JAFFEE, D. *Asynchronous Learning: Technology and pedagogical strategy in a computer mediated distance learning course*. Teaching Sociology. 1997.

JONASSEN, David. *O Uso das Novas Tecnologias na Educação a Distância e a Aprendizagem Construtivista*. Em aberto, Brasília, ano 16, nº 70, abr./jun. 1996.

USC. *Avaliação Instrucional*. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/institucional/avaliacao/avaliacao-online/> Acesso em: 22 ago.2018.

UNIEDUCAR. *Curso online avaliação de desempenho- Gratuito*. Disponível em <https://unieducar.org.br/catalogo/curso-gratis/avaliacao-de-desempenho-gratuito> Acesso em: 22 ago. 2018.

Complementar:

KONDO, Yoshio. *Motivação Humana – Um Fator Chave para o Gerenciamento*, 3ª Edição, Editora Gente,1991.

EASYLMS. *Vantagens e desvantagens do sistema de avaliação online*. Disponível em: <https://www.onlineexambuilder.com/pt/ajuda/prova-centro-conhecimento/vantagens-e-desvantagens-do-sistema-de-avaliacao-online/item10240> Acesso em: 22 ago. 2018.

LACERDA, A. Rafael. *Um Modelo Pedagógico de Atividades Colaborativas na WEB para Desenvolvimento de Equipes de Alto Desempenho*. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/209tcf5.pdf> Acesso em: 22 ago. 2018.

07 - Nome da disciplina: Jogos Digitais e Gamificação na Educação em Saúde

Carga horária
presencial:

Carga horária não
presencial:

Carga Horária Total:
30h

Docente: Marcelo Silva de Souza Ribeiro



Ementa:

Estuda as teorias do jogo e aprendizagem. Explora as dimensões dos jogos e brincadeiras numa perspectiva histórica e em contextos formativos. Analisa a gamificação e os contextos digitais. Aborda as metodologias ativas e gamificação dos processos de educação em saúde.

Conteúdo Programático:

1. Teorias do jogo e aprendizagem;
2. Dimensões dos jogos e brincadeiras numa perspectiva histórica e em contextos formativos;
3. Teorias de aprendizagem baseada em games;
4. Contextos digitais;
5. Metodologias ativas e gamificação nos processos de educação em saúde.

Referências:

Básica:

- ALVES, Lynn; COUTINHO, Isa de Jesus (Org.). Jogos digitais e aprendizagem: fundamentos para uma prática baseada em evidências. Papirus: São Paulo, 2016.
- BEDWELL, W. L. et al. Toward a taxonomy linking game attributes to learning: an empirical study. *Simulation & Gaming*, v. 43, n. 6, p. 729–760, 2012.
- DETERDING, S. et al. From game design elements to gamefulness: defining “gamification”. In: 15th International Academic MindTrek Conference: Envisioning Future Media Environments, MindTrek 2011, Tampere, 2011. p. 9– 15.
- FADEL, Luciane Maria; ULBRICHT, Vania Ribas; BATISTA; Claudia Regina, VANZIN, Tarcísio (organizadores). Gamificação na educação. São Paulo: Pimenta Cultural, 2014.
- FARDO, Marcelo Luis. A gamificação aplicada em ambientes de aprendizagem. *Novas Tecnologias na Educação*, v. 11, n. 1, jul. 2013a.
- _____. A gamificação como estratégia pedagógica: estudo de elementos dos games aplicados em processos de ensino e aprendizagem. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação)–Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, São Paulo, 2013b.

Complementar:

- HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. Trad. João Paulo Monteiro. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- KAPP, Karl M. The gamification of learning and instruction: game-based methods and strategies for training and education. San Francisco: Pfeiffer, 2012.
- UNITER. Programação de Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias. Disponível em: <https://portal.uninter.com/wp-content/uploads/2017/mestrado/Redes-Sociais-Games-e-Gamificacao-em-Educacao.pdf> Acesso em: 21 ago. 2018.

08 - Nome da disciplina: Didática e Metodologias Ativas Aplicadas a Saúde

Carga horária
presencial:

Carga horária não
presencial:

Carga Horária Total:
30h

Docente: Isaac Farias Cansanção



Ementa:

Discutir criticamente as metodologias ativas de ensino aprendizagem no contexto da mudança da formação dos profissionais de saúde. Aborda as principais metodologias ativas usadas no âmbito do ensino superior, como também as ferramentas mais utilizadas na área da saúde, ancoradas na aprendizagem significativa.

Conteúdo Programático:

1. Educação em saúde: uma nova abordagem.
2. Contextualização das metodologias ativas de ensino aprendizagem no contexto da mudança da formação dos profissionais de saúde.
3. Abordagem as principais metodologias ativas usadas no âmbito do ensino superior na área da saúde.
4. Métodos e ferramentas de ensino ativo.
5. Avaliação e autoavaliação.
6. Avaliação formativa e somativa.

Referências:

Básica:

ALVES VS. Um modelo de educação em saúde para o Programa de Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. Interface – comunic, Saúde, Educ, v. 9, n. 16; p. 39-52, set. 2004/ fev. 2005.

ALONSO, I L K. O processo educativo em saúde – na dimensão grupal. Texto Contexto Enferm. Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 122-132, jan./abr. 1999.

BERBEL. N A N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface – Comunic, Saúde, Educ 2. Fevereiro, 1998.

MUNHOZ, A.S. ABP – Aprendizagem baseada em problemas: Ferramentas de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem. Cengage Learning, Rio de Janeiro, RJ, 2016. 260p.

UFAL. Metodologias ativas de ensino aprendizagem. Disponível em: file:///C:/Users/Univasf/Downloads/METODOLOGIAS%20ATIVAS%20DE%20ENSINO%20APRENDIZAGEM%20(1).pdf Acesso em : 21 ago. 2018.

UEFS. Departamento de saúde. Disponível em: file:///C:/Users/Univasf/Downloads/SAU229.pdf Acesso em: 21 ago.2018.

VEIGA, I.P.A. Formação Médica e Aprendizagem Baseada em Problemas. Papirus Editora, Campinas, SP, 2015. 336p.

Complementar:

ACIOLI, S. Novas práticas em saúde: estratégias e práticas de grupos populares no enfrentamento de questões cotidianas. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2000. (Série Estudos em Saúde Coletiva).



ANDRADE, Rubia Geiser Bento de; DEBARBA, Irene. Avaliação da aprendizagem escolar. Revista de divulgação técnico-científica do ICPG. Vol. 3 n. 9 - jul.-dez./2006. ISSN 1807-2836

BAFFI, Maria Adelia Teixeira. O planejamento em educação: revisando conceitos para mudar concepções e práticas. In: BELLO, José Luiz de Paiva. Pedagogia em Foco, Petrópolis, 2002. Disponível em: <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/fundam02.htm> . Acesso em: 22 ago. 2018.

BERGMANN, J; SAMS, A. Sala de Aula Invertida - Uma Metodologia Ativa de Aprendizagem. LTC Editora. Rio de Janeiro, RJ, 2016. 116p.

09 - Nome da disciplina: Gestão da EaD

Carga horária
presencial:

Carga horária não
presencial:

Carga Horária Total:
30h

Docente: Ricardo Argenton Ramos

Ementa:

Educação a Distância: conceitos, evolução histórica, características, componentes básicos de um sistema de EAD, a mediação pedagógica, a comunicação na EAD e na aprendizagem on-line. Planejamento de cursos para a Ead, Planejamento de atividades para a Ead. Gestão da Ead.

Conteúdo Programático:

1. A Educação a Distância no Brasil e no mundo: conceitos, objetivos, finalidades e evolução histórica, componentes básicos.
2. A Educação a Distância sem distanciamento da Educação.
 - 2.1 A importância do planejamento das atividades de aprendizagem e ensino, da aprendizagem construtivista em ambientes online.
 - 2.2 A comunicação em EAD, as tecnologias de comunicação e informação, a Interação/Interatividade e a mediação pedagógica.
3. Acompanhamento e avaliação em EAD.
 - 3.1 Limites e Tendências da EAD: desafios para navegar no Século XXI.
4. Gestão Ead.
 - 4.1 Conceito de gestão Ead.
 - 4.2 Como gerenciar com qualidade e eficiência.
5. Teoria e prática dos sistemas de acompanhamento em EAD.
 - 5.1 Estudante, Professor, Tutor: importância e funções.
 - 5.2 Experiências de Sistema de Acompanhamento.

Referências:

Básica: LEITE, Lígia Silva e SILVA, Christina Marília Teixeira da. A educação a distância capacitando professores: em busca de novos espaços para a aprendizagem. <http://www.intelecto.net/ead/ligia-cris.htm>. 1998.



BARBOSA, Rommel Melgaço (org.) Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Artmed, Porto Alegre, 2005.

BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. Campinas, SP, Autores associados, 1999.

CORRÊA, Juliane (org.). Educação a Distância. Artmed. Porto Alegre, 2008.

DELORS, Jacques et al. Educação: um tesouro a descobrir. Porto: Edições ASA, 1996.

Complementar:

DURAN, David & VIDAL Vinyet. Tutoria - Aprendizagem entre iguais. Artmed. Porto Alegre, 2007.

GUEVARA, Arnaldo José de Hoyos & Rosini, Alessandro Marco (orgs.). Tecnologias Emergentes: Organizações e Educação.

10 - Nome da disciplina: Planejamento de Curso na Modalidade a Distância

Carga horária
presencial:

Carga horária não
presencial:

Carga Horária Total:
30h

Docente: Maeve Melo dos Santos

Ementa:

Perspectivas teórico-metodológicas da aprendizagem a distância. Iniciação ao uso das ferramentas de apoio ao ensino/aprendizagem. Uso da plataforma MOODLE.

Recursos para comunicação em EAD; Educação a Distância e Ambientes Virtuais; Modelo Pedagógico do curso de EAD da SEaD e UFPE; Papel do aluno/docente em um curso a distância. Planejamento e Avaliação de cursos EAD.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos da Educação a Distância.

1.1 - Conceitos de EaD.

1.2 - Tecnologias de Informação e Comunicação em EaD.

1.3 - Histórico da modalidade a distância EaD.

1.4 - As políticas públicas de EaD.

2. Estrutura e Funcionamento da EAD.

2.1 Planejamento e organização de cursos e atividades EaD.

2.2 Reflexões e contribuições para a implantação da modalidade em EaD.

2.3 Estratégias de implementação e desenvolvimento de EaD.

2.4 Conceito de Rede.

2.5 A web como ambiente de aprendizagem.

3. Metodologia.

3.1- Apresentação da proposta pedagógica.

3.2- Leituras e análises dos conteúdos disponibilizados para os alunos.

3.3- Planejamento e produção dos recursos para utilização nos cursos EAD.

3.4- Acompanhamento individual do aluno através dos ambientes disponibilizados em EaD.



3.5- Utilização e discussão sobre os recursos produzidos e/ou disponibilizados a prática do Ensino EAD.

4. Avaliação na Modalidade a Distância.

4.1 - Avaliação da aprendizagem.

4.2 Avaliação dos cursos EAD.

Referências:

Básica:

BELLONI, M. Luiza. Educação a Distância. Campinas: Autores Associados, 2003.

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

KENSKI, Vani. Educação e Tecnologias: O Novo Ritmo da Informação. Campinas: Papirus, 2007.

LEVY, Pierry. Cibercultura. São Paulo: Unesp, 1999. Cortez, 2001 _____. As tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 2004.

LITO, Fredric. M; FORMIGA, Marcos. (Org). Educação a Distância: o estado da arte. Pearson Education do Brasil, São Paulo, 2009.

MOORE, Michael G.; Kearsley Educação a Distância: uma visão integrada. Tradução Roberto Galman. Thomson Leranig. São Paulo, SR 2005.

Complementar:

MORAN, J. Manuel., BEHRENS, Marilda A, MASETTO, Marcos T. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. São Paulo: Papirus, 2000.

PALLOFF, Rena; PRATT, Keith. O Aluno Virtual: um guia para trabalhar com estudantes online. Tradução: Vinicius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2004, 216 p.

PALLOFF, Rena; PRATT, Keith. Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço: estratégias eficientes para a sala de aula on-line. Tradução: Vinicius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2002.

UEPB. Plano de Curso. Disponível em: http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/cursos/Geografia_PAR_UAB/Fasciculos%20-%20Material/Estagio%20Supervisionado%20I/Planos%20de%20Curso/Educacao_a_Distancia.pdf Acesso em: 21 ago. 2018.

UFPB, virtual. Instrumentalização a EAD. Disponível em: <file:///C:/Users/Univasf/Downloads/1%C2%BA%20Per%C3%ADodo%20-%20PLANO%20DE%20CURSO%20INSTRUMENTALIZA%C3%87%C3%83O%20PARA%20EAD%20ALEXANDRE%20SCAICO%202017.1.pdf> Acesso em: 21 ago. 2018.

11 - Nome da disciplina: Papel e Atuação do Tutor

Carga horária presencial:

Carga horária não presencial:

Carga Horária Total:
30h

Docente: Aílla Lidiane Hermógenes de Souza Jatobá



Ementa:

Estuda o tutor como mediador permanente no processo de ensino e aprendizagem, a capacidade de fazer com que os estudantes se interessem e sejam ativos no processo de desenvolvimento de sua aprendizagem. Como estimular, motivar e garantir a inserção dos alunos numa rede de interatividade, fazendo com que eles se sintam pertencentes da instituição de ensino. Como facilitar a compreensão dos conteúdos e desenvolver as atividades em parceria com o docente nos processos de planejamento e avaliação. Estratégia de planejamento e organização de tempo para o cumprimento dos prazos.

Conteúdo Programático:

1. Atribuições do tutor.

1.1 Aspectos gerais.

1.2 Apropriar-se das tecnologias e mídias utilizadas, e conhecer o aluno distante ou presencial.

1.3 Conhecer a fundamentação pedagógica da EAD e do curso.

1.4 Organização do tempo (encontros presenciais, acesso moodle).

1.5 Agente organizador, dinamizador e orientador da construção do conhecimento do aluno.

1.6 Promover o diálogo, o debate e desafios que despertem atitudes críticas e reflexivas.

1.7 Capacidade de comunicar-se textualmente com clareza.

1.8 Capacidade para resolver conflitos/dúvidas (via moodle, se necessário por outros meios como telefone, e-mail).

1.9 Saber interagir com equipe multidisciplinar.

2. Relação tutor/aluno.

2.1 Procurar tornar os alunos mais “próximos”, para que o ambiente virtual não se torne tão impessoal.

2.2 Alta capacidade de gerenciar grupos heterogêneos (pessoas de regiões distintas, idades e vivências bastante diferenciadas).

2.3 O tutor precisa estar "presente" e ser interativo.

2.4 Saber ouvir, ser empático, habilidade de motivar; manter o interesse dos alunos, Exercer um papel de “animador”.

3. Relação professor/tutor.

3.1 Planejamento e processos avaliativos

3.2 A importância do Plano de Tutoria

4. Tutoria e avaliação.

4.1 Processos avaliativos em distintas áreas de conhecimento



Referências:

Básica:

BARBOSA, Rommel Melgaço (org.) Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, , 2005.

BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. Campinas: Autores associados, 1999.

CORRÊA, Juliane (org.). Educação a Distância. Porto Alegre: Artmed, 2008.

DELORS, Jacques et al. Educação: um tesouro a descobrir. Porto: Edições ASA, 1996.

DURAN, David & VIDAL Vinyet. Tutoria - Aprendizagem entre iguais. Porto Alegre: Artmed., 2007 .

UEFS. O papel do tutor no processo de ensino e aprendizagem. Disponível em: http://www.ufrgs.br/cursopgdr/download/MarcioNeske_SeminarioTutoria.pdf Acesso em: 21 ago. 2018.

Complementar:

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

MOORE. Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. Disponível em: https://issuu.com/cengagebrasil/docs/livreto_9788522112869. Acesso em: 24 ago. 2018.

12 – Nome da disciplina: Projeto de Desenvolvimento Organizacional (PDO)

Carga horária presencial:	Carga horária não presencial:	Carga Horária Total: 30h
---------------------------	-------------------------------	-----------------------------

Docente: Francisco Ricardo Duarte

Ementa:

O processo de elaboração de um Projeto de Desenvolvimento Organizacional (PDO), faz parte do campo de estudo do comportamento organizacional. É uma atividade com início e fim definido; um programa ou projeto desenvolvido nas organizações. Consiste num processo de mudança organizacional, abrangendo toda a organização, e que tem como meta levá-la de um estágio de menor para outro de maior eficácia. Um dos fundamentos básicos do desenvolvimento organizacional é que a organização de hoje deve ser flexível (orgânica ou aberta) o suficiente para poder moldar-se às mudanças dos sistemas com os quais ela interdepende e se inter-relaciona. Com o objetivo de Proporcionar ao estudante a oportunidade de correlacionar e aprofundar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos; sistematizar e aprofundar o tema abordado; estimular a capacidade de investigação, a criatividade e o senso crítico; Desenvolver a autonomia do discente para elaborar e executar projetos de pesquisa, bem como o projeto de Desenvolvimento Organizacional (PDO).



Conteúdo Programático:

1. Fundamentos para Elaboração de Projetos de Desenvolvimento Organizacional
2. Conceito de Desenvolvimento Organizacional
3. Diferentes Níveis de Planejamento Organizacional: Plano, Programa e Projeto
4. Bases Teórico- Metodológicas e Pedagógicas do Curso.

Referências:

Básica:

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.

VERGARA, S. C. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2000.

Complementar:

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. 182 p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 5.ed rev.e amp. São Paulo: Atlas, 2010. 312 p.

David Fernando de Moraes Neri

David Fernando de Moraes Neri
Coordenador do Curso